



# ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR: CONTRIBUIÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO A CONTAMINAÇÃO POR PARASITOSE

Ana Gabriela da Silva<sup>1</sup>  
Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira<sup>2</sup>  
Eliana Fixina Barreto<sup>3</sup>  
João Bezerra de Queiroz Neto<sup>4</sup>  
Palmyra Sayonara de Góis<sup>5</sup>

## RESUMO

As parasitoses intestinais são um problema de saúde pública que acomete milhares de crianças no Brasil, estando a incidência das mesmas associadas à eficiência do saneamento básico e ao conhecimento da população em geral a respeito dos meios de prevenção e contágio da doença. Desse modo, este trabalho possui como objetivo relatar as experiências educativas vivenciadas pelos acadêmicos de Enfermagem no projeto de extensão PROEPA - Ação e Prevenção: Avaliação Parasitológica em Escolares e Manipuladores de Alimentos da Rede Pública de Ensino. O projeto está vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF). As ações consistiram em atividades educativas em uma escola do município de Pau dos Ferros/RN e pesquisa parasitológica fecal e social com os escolares e manipuladores. Os resultados apontaram sucesso na realização da educação em saúde e alta incidência de parasitoses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária; Educação em saúde; Parasitoses intestinais.

1 Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN. anagabriela@alu.uern.br

2 Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN. Mestre em Saúde da Família – RENASF/UFRN.

andrezzakarine@uern.br)

3 Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN. Doutora em Ciências da Saúde – UFRN. elianafixi-

na@uern.br

4 Técnico Especializado do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Gran-

de do Norte. Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN. Mestre em Planejamento e dinâmicas

territoriais no semiárido – UERN. joaobezerra@uern.br

5 Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN. Mestre em Enfermagem – UFRN. palmyragois@

uern.br





## **NURSING STUDENTS' ACTIONS IN PRESCHOOL EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF EDUCATIONAL INITIATIVES TO PREVENT PARASITE CONTAMINATION**

### **ABSTRACT**

Intestinal parasites are a public health problem that affects thousands of children in Brazil, and their incidence is associated with the inefficiency of basic sanitation and the lack of population knowledge regarding the means of preventing and spreading this disease. Therefore, this study aims to report the educational experiences of nursing students in the extension project PROEPA - Action and Prevention: Parasitological Assessment in School and Food Handlers in the Public Educational System. The project was created by the Nursing course at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), Advanced Campus of Pau dos Ferros (CAPF). The actions consisted of educational activities in a school in the city of Pau dos Ferros/RN and fecal and social parasitological research involving students and food handlers. The results showed success in providing health education and a high incidence of parasites.

**KEYWORDS:** University extension; Health education; Intestinal parasitosis.

### **1 INTRODUÇÃO**

As parasitoses intestinais são consideradas um problema de saúde pública no Brasil, pois, possuem alta prevalência e são uma das doenças mais negligenciadas, o que acaba favorecendo o adoecimento de milhares de crianças as quais são as maiores vítimas dos diversos parasitas. Cabe destacar que a saúde da criança é um campo prioritário no SUS uma vez que a mesma é um reflexo da qualidade de vida da população, por conseguinte o cuidado as crianças é uma forma de diminuir a taxa de mortalidade infantil, medida de grande relevância para a saúde no contexto internacional (Picco *et al.*, 2022).

É necessário enfatizar ainda que as parasitoses estão diretamente associadas ao saneamento básico, às condições socioeconômicas, à higiene pessoal e ao nível de conhecimento das pessoas relativo aos meios de contágio das mesmas (Borges Júnior, 2019). Assim sendo, a educação em saúde surge como uma ferramenta indispensável, pois por meio dela é possível promover a saúde, despertar a cidadania e a responsabilidade pessoal e social (Júnior *et al.*, 2020).

A educação em saúde é uma maneira extremamente direta e eficaz para a promoção da mudança dos comportamentos de risco, além de ser uma ação que atinge diretamente as necessidades de saúde da população. Vê-se que educação e saúde são condições complementares que coexistem





e que convergem para a compreensão dos fenômenos que acontecem (Cervera; Parreira; Goulart, 2011).

Ademais, a educação em saúde pode ser realizada em qualquer espaço e por diferentes atores sociais, porém considera-se que a academia é o ambiente oportuno para o incentivo e a promoção de projetos e atividades que visem o debate e a construção de novos saberes e práticas, sendo a extensão universitária um caminho capaz de unir a universidade e a comunidade, corroborando para a formação de laços, a construção de conhecimentos e a transformação das realidades. Assim, a extensão é a oportunidade oferecida ao estudante para que o mesmo possa promover a educação em saúde e o encontro com a população, possibilitando a troca de saberes acadêmicos, científicos e populares, levando em consideração que cada localidade é única e por isso todas as ações devem ser pensadas para aquele público em específico (Gubert *et al.*, 2009; Crisostimo; Silveira, 2017).

Nesse sentido, cabe ainda destacar que na graduação o trabalho extensionista funciona como uma valiosa ferramenta de aprendizagem, pois através deste o aluno pode contribuir com aquilo que acredita, pode colocar em prática seus conhecimentos, suas práticas e sua forma de perceber o mundo. Por tanto, o trabalho extensionista é uma maneira de colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos através dos livros, possibilitando uma contribuição efetiva à sociedade, bem como possibilitando o protagonismo discente e a aprendizagem pessoal e profissional (Menegheti; Bueno, 2010).

Assim, este trabalho possui como objetivo relatar as experiências educativas vivenciadas pelos acadêmicos de Enfermagem no Projeto de Extensão PROEPA - Ação e Prevenção: Avaliação Parasitológica em Escolares e Manipuladores de Alimentos da Rede Pública de Ensino.

## **2 RELATO DA EXPERIÊNCIA**

### **2.1 O PROEPA**

O PROEPA é um dos mais antigos projetos do curso de Enfermagem do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), estando em atividade desde 2008, o qual ao longo dos últimos 15 anos vem desenvolvendo atividades como palestras, jogos, dinâmicas, atividades lúdicas e pesquisa parasitológica a qual visa identificar a presença de cisto de protozoários ou ovos de helmintos nas amostras fecais obtidas. Assim, o projeto possui como público-alvo alunos de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental, pais dos escolares, manipuladores de alimentos, professores, funcionários da escola e comunidade em geral, além de ser também um projeto de carácter multidisciplinar pois já contou com a presença de discente do curso de Educação Física do CAPF.





Figura 1 – Atividades do PROEPA



Fonte: Arquivo pessoal, 2017.

## 2.2 Atividades desenvolvidas

O projeto desenvolveu diversas atividades no campo da pesquisa, ensino e extensão, sendo abordado neste trabalho as atividades vivenciadas no semestre 2022.1 e 2022.2.

A princípio, o projeto contou com a realização de um Talk Show na Escola Estadual Patronato Alfredo Fernandes, localizada no município de Pau dos Ferros/RN. O Talk Show teve como objetivo apresentar o projeto aos pais e expor, através de encenação, como se dá o contágio pelas parasitoses, os sintomas e formas de prevenção, ou seja, o Talk Show funcionou como uma ferramenta didática para debater os saberes científicos e populares. O mesmo contou com os seguintes personagens: o entrevistador, o especialista e a plateia composta por agricultor, dona de casa e criança, sendo uma estratégia para debater de forma clara, lúdica e simples os diversos conhecimentos envoltos nas doenças parasitárias, bem como expor dúvidas da realidade local através de personagens que refletem a realidade local, como a dona de casa e o agricultor. A partir da encenação foi aberto espaço para diálogo com a comunidade escolar, representada no dia pelos pais e/ou responsáveis pelas crianças, e os professores.

Salienta-se que Menegheti e Bueno (2010) destacam que o uso da encenação no ambiente escolar funciona como uma excelente ferramenta pedagógica pois, a mesma auxilia no desenvolvimento humano possibilitando o trabalho de diversos temas como a ética, os valores, a convivência, o trabalho em grupo e dentro outros. Além disso, este recurso didático permite desenvolver o pensamento crítico através de uma linguagem simples e clara,





levando em consideração a concepção de que a encenação é um ato poético, sendo este ato capaz de potencializar o pensamento crítico por meio da representação, do questionamento e da observação, favorecendo a organização e debate de ideias e contribuindo para uma formação científica de qualidade (Campanini; Rocha, 2021).

Figura 2 – Atividades do PROEPA semestre 2022.1 e 2022.2



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

O projeto também desenvolveu junto aos manipuladores de alimentos/merendeiras da escola, uma capacitação a respeito de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para manipulação de alimentos, a fim de capacitá-los para a prevenção da contaminação de alimentos pelos parasitas. Para os POPs os graduandos preparam um roteiro com orientações sobre o passo a passo da lavagem e tempo ideal de cozimento dos alimentos, bem como o passo a passo para o controle da qualidade da água. Eles foram capazes de disparar o diálogo entre os atores envolvidos.

Os POPs, são denominados como procedimentos, instruções de trabalho ou protocolos, os mesmos são considerados como uma espécie de documento no qual estão inseridas as descrições de como se deve realizar uma determinada atividade, bem como também estão inseridas informações relacionadas a essa atividade que será desenvolvida. O objetivo dos POPs é guiar as pessoas no que concerne à realização de uma ação, funcionando como um roteiro adequado, para orientar que um determinado ato seja desempenhado com segurança e eficiência, sempre do mesmo modo. Assim, os mesmos são importantes pois podem ser consultados em caso de dúvidas e garantem o sucesso das condutas realizadas (Corrêa et al., 2020).

Com relação à pesquisa parasitológica fecal e social, pode-se elencar que a coleta das amostras fecais das crianças e manipuladores de alimentos





foi realizada em 3 dias e os membros do projeto efetuaram um revezamento para buscar as amostras na escola. Para o transporte das mesmas foi utilizado caixa térmica e para a avaliação laboratorial foi utilizado o método de Hoffman Pons e Janer. A técnica de sedimentação espontânea é o método parasitológico mais utilizado nos serviços de saúde, isso acontece devido ao fato de tal método possuir uma melhor capacidade de observação dos parasitas ou de seus ovos/larvas, o que acaba, por sua vez, por facilitar a identificação das espécies. Além disso, também pode-se considerar a sedimentação como um método amplo, de baixo custo e de fácil execução, que atua no favorecimento de um diagnóstico satisfatório e preciso (Lima et al., 2020).

A posteriori, os exames foram entregues aos pais/responsáveis, sendo os mesmos orientados a procurar a unidade de saúde mais próxima para apresentação dos resultados. Evidenciou-se como resultado alta prevalência de parasitoses nas crianças e também nos manipuladores de alimentos, sendo a mais recorrente a *Entamoeba histolytica*. Já a pesquisa social, realizada a partir de um questionário autoaplicado, objetivou traçar o perfil de saneamento básico do público participante. Ambas as pesquisas serviram para identificar a prevalência das parasitoses e os determinantes sociais que estão em torno da família das crianças, ou seja, os aspectos de saneamento básico, renda, dentre outros, bem como serviram para fortalecer o tripé da pesquisa acadêmica.

Figura 3 – Atividades de coleta do PROEPA semestre 2022.1 e 2022.2



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Assim, percebe-se que ocorreu uma integração entre ensino, pesquisa e extensão, sendo essa integração um ato que transcende os aspectos sistêmicos, técnicos e biológicos. Essa integração possibilita um conhecimento multidimensional que por meio de um olhar crítico contextualiza e sistema-





tiza o conhecimento. Identifica-se ainda, que o perfil formativo do estudante é delineado através das experiências que o mesmo obtém na graduação, em específico nas ações de pesquisa, ensino e extensão sendo este tripé o alicerce do ensino de graduação, proporcionando diversos fundamentos e benefícios (De Paula et al., 2019).

Neste sentido, a efetivação desse tripé se deu por meio do uso da educação em saúde uma ferramenta indispensável à comunidade pois, por meio dela foram debatidas informações preventivas, foram tomadas iniciativas e fortalecidas as ações político-educativas em saúde dentro do ambiente escolar (Oliveira, 2023). Dentro deste contexto, educar a população é possibilitar a oferta de informações inerentes à adoção de novos hábitos e de novas condutas que visam a promoção da saúde, tendo como perspectiva a geração de uma consciência em torno do incentivo à saúde pessoal e coletiva, o qual irá convergir para uma melhora significativa nos indicadores de saúde (Martins; Sales; Maciel, 2022).

Portanto, a participação da comunidade acadêmica junto à população em geral é uma maneira de contribuir junto à comunidade. É uma forma de fazer com que os acadêmicos estejam inseridos desde o segundo período do curso no contexto social que lhes é oferecido. É uma maneira de contribuir para o desenvolvimento pessoal, profissional e, em especial, é uma forma de contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

### 3 CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas foram efetivas para a prevenção da contaminação por parasitoses intestinais em escolares e manipuladores de alimentos. A divulgação de informações por meio da educação em saúde foi uma ação extremamente poderosa e benéfica. O uso do Talk Show favoreceu a fácil compreensão dos conceitos em torno das parasitoses e o uso dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) contribuiu para que os manipuladores de alimentos tivessem acesso a um protocolo pré-definido das ações e condutas ideais para a prevenção do adoecimento por parasitas intestinais. Cabe destacar ainda que a pesquisa parasitológica e social foi uma medida extremamente positiva pois retratou que ainda é grande a prevalência de sujeitos acometidos por parasitoses, bem como evidenciou os determinantes sociais em torno do público-alvo do projeto.

### REFERÊNCIAS

BORGES JUNIOR, Gesiel Vasconcelos. **Parasitoses intestinais humanas diagnosticadas em um laboratório localizado na cidade de Turilandia, Maranhão, Brasil.** Monografia (Licenciatura em Ciências Naturais, com Habilitação em Biologia), Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pi-





nheiro. Pinheiro, 2019.

CAMPANINI, Barbara Doukay; ROCHA, Marcelo Borges. O teatro na educação brasileira para a construção do pensamento científico: um estudo na formação inicial de professores. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 27, 2021.

CERVERA Diana Patrícia Patino; PARREIRA, Bibiane Dias Miranda; GOULART, Bethania Ferreira. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciência e Saúde Coletiva**, vol.16, n.1, pp.1547-54, 2011.

CORRÊA, Geovane Testa et al. Uso de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) comportamentais na realização de atividades profissionais. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 20, n. 2, pp. 1011-1017, 2020.

DE PAULA, Daniela Paola Santos *et al.*, Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e549-e549, 2019.

JÚNIOR, Adilson Mendes de Figueiredo *et al.*, A importância do processo de educação em saúde entre estudantes da área da saúde: um relato de experiência. **REAC/EJSC**, vol. 11, e3003, pp.1-6, 2020.

LIMA, Felicson Leonardo Oliveira et al. Um século do exame parasitológico de Lutz e sua relevância atual. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 52, pp. 32-34, 2020.

MARTINS, Antonio Marques; SALES, Orcélia Pereira; MACIEL, Erika da Silva. Educação em Saúde de Pescadores Artesanais para Prevenção de Parasitoses Intestinais. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 3, p. 365-369, 2022.

MENEGHETI, Mikael; BUENO, Cléria Maria Lobo Bittar. Ação e aprendizagem: o teatro como facilitador da socialização na escola. **Fractal, Rev. Psicol**, vol.22, n.1, 2010.

OLIVEIRA, P. P. **A construção de projeto de sensibilização para prevenção de parasitoses utilizando modelos didáticos**: Um relato de experiência da disciplina Saúde na Escola e Comunidade. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas), Universidade Federal do Alagoas, ICBS, Maceió, 2023.

PICCO, T. M *et al.*, Cuidado em saúde à criança na atenção primária em região de fronteira. **Esc Anna Nery**, vol.26, e20210104, 2022.

